

HABITAR TOMAR

VÁRIAS ESCALAS DE INTERVENÇÃO

Diogo, Paulo

Município de Tomar

RESUMO

Para conferir ao termo “habitar” um sentido mais amplo, considerando o centro histórico de Tomar como uma parte fundamental do território municipal para viver, trabalhar, visitar e investir, implica que, por parte dos gestores municipais, exista uma visão do contexto local regional e internacional do concelho, resultando esta visão em ações concertadas entre várias escalas de intervenção.

As opções estratégicas de atuação – nomeadamente na reabilitação do património edificado, na requalificação do espaço público e na atratividade cultural e turística – deverão assentar no facto de Tomar, como território central no contexto do país, cultural, criativo, inovador, com qualidade de vida e estando em rede, também cosmopolita, poder ser um território competitivo.

Apresentaremos exemplos das ações que estão a ser implementadas em Tomar para que o centro histórico seja um espaço habitado hoje e, de forma sustentada, assim se mantenha para o futuro.

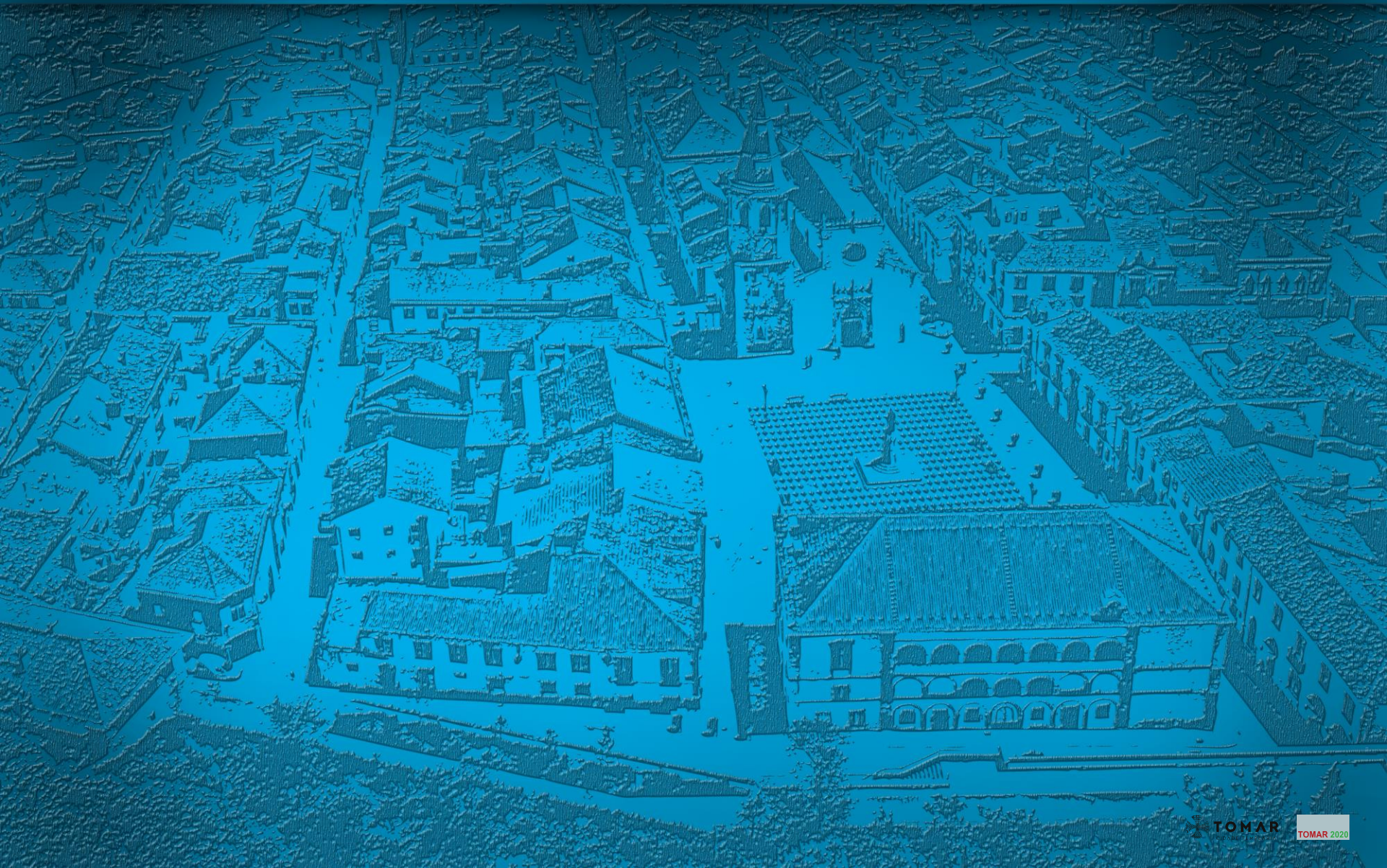
HABITAR OS CENTROS HISTÓRICOS

XVII ENCONTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
COM CENTRO HISTÓRICO

Guimarães | 8-10 novembro '18 | Paço dos Duques de Bragança

HABITAR TOMAR

VÁRIAS ESCALAS DE INTERVENÇÃO



HABITAR OS CENTROS HISTÓRICOS

XVII ENCONTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
COM CENTRO HISTÓRICO

Guimarães | 8-10 novembro '18 | Paço dos Duques de Bragança

HABITAR TOMAR

VÁRIAS ESCALAS DE INTERVENÇÃO

DADOS ESTATÍSTICOS

PNPOT (País) INE	Evolução estimada da população: 10,5 M (2011), 9,5 M (2040), 8,5 M (2060) Região de Lisboa, Algarve, alguns concelhos do grande Porto, alguns concelhos da Madeira, Vila Real, Viseu e Leiria, com crescimento da população residente Entre 2001 e 2011: alargaram-se os concelhos em perda populacional			
PORDATA (Tomar)	2001	2011	2016	
	População residente	42.915	40.497	37.789
	Idosos por cada 100 jovens	149,8	169,4	241,6
	Alunos do ensino superior	2.869	2.534	1.542
	Estabelecimentos hoteleiros		10	16
	Hóspedes em estabelecimentos hoteleiros		42.433	55.149
CMT (Tomar)		2014	2017	
	Visitantes no Posto de Turismo	12.626	25.424	
	Visitantes da Sinagoga	37.632	61.974	
	Visitantes do Convento de Cristo aumento de 20% entre 2012 e 2017		350.000	
	Obras de reabilitação no Centro Histórico duplicaram entre 2017 e 2018			
HABITAR:	Viver, visitar, trabalhar, estudar.			
TERRITÓRIO:	Competitivo, porque: central, cultural, criativo, inovador, com qualidade de vida e cosmopolita (em rede).			

HABITAR OS CENTROS HISTÓRICOS

XVII ENCONTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
COM CENTRO HISTÓRICO

Guimarães | 8-10 novembro '18 | Paço dos Duques de Bragança

HABITAR TOMAR

VÁRIAS ESCALAS DE INTERVENÇÃO

CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS DE CIDADE

Classificação Convento de Cristo (UNESCO)	1983		
IGT(s)	1994	PDM Tomar - 1.ª referência ao “núcleo histórico”	
	1998	Plano de salvaguarda	
POLIS	2001		17,0 M€
PIVUT Programa integrado de valorização urbana de Tomar	2009		11,0 M€
Rede de Mosteiros	2010		2,5 M€
ARU Área de reabilitação urbana	2014		
ITI Pacto para o investimento territorial integrado	2015		3,0 M€
PEDU Plano estratégico de desenvolvimento urbano	2016		5,5 M€ + 2,5 M€
ORU Operação de reabilitação urbana	2017	Investimento público	20,0 M€
		Investimento privado	10,0 M€

HABITAR OS CENTROS HISTÓRICOS

XVII ENCONTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
COM CENTRO HISTÓRICO

Guimarães | 8-10 novembro '18 | Paço dos Duques de Bragança

HABITAR TOMAR

VÁRIAS ESCALAS DE INTERVENÇÃO

CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS DE CIDADE

Legenda:

- PMUS – Plano de mobilidade urbana sustentável
- PARU – Plano de ação de regeneração urbana
- Privados e outras entidades – a mobilizar por instrumento financeiro
- PAICD – Plano de ação integrado para comunidades desfavorecidas
- Complemento ao PEDU
- ITI - Investimento territorial integrado
- Ruas do Centro Histórico
- POLIS
- PIVUT – Programa integrado de valorização urbana de Tomar
- ARU – Área de reabilitação urbana



HABITAR OS CENTROS HISTÓRICOS

XVII ENCONTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
COM CENTRO HISTÓRICO

Guimarães | 8-10 novembro '18 | Paço dos Duques de Bragança

HABITAR TOMAR

VÁRIAS ESCALAS DE INTERVENÇÃO

CANDIDATURAS

DESIGNAÇÃO	INVESTIMENTO €	DOTAÇÃO €
Regeneração urbana, reajuntamento e mobilidade (PEDU)	6 183 779,00	5 256 213,00
Eficiência energética	1 652 157,00	1 176 912,00
Reabilitação de património classificado (ITI)	629 938,16	504 697,67
Equipamentos escolares (ITI)	1 988 347,04	893 462,50
Desenvolvimento económico	2 874 291,00	1 038 696,91
Valorização turística do interior - programa valorizar	622 589,00	477 055,10
Modernização administrativa e tecnológica	254 635,31	226 650,62
Proteção civil	443 225,51	294 719,10
Atratividade cultural e turística	878 294,28	744 915,20
Candidaturas em curso	15 527 256,00	10 613 322,00
Candidaturas aprovadas e em execução	7 228 701,30	3 863 296,10

HABITAR OS CENTROS HISTÓRICOS

XVII ENCONTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
COM CENTRO HISTÓRICO

Guimarães | 8-10 novembro '18 | Paço dos Duques de Bragança

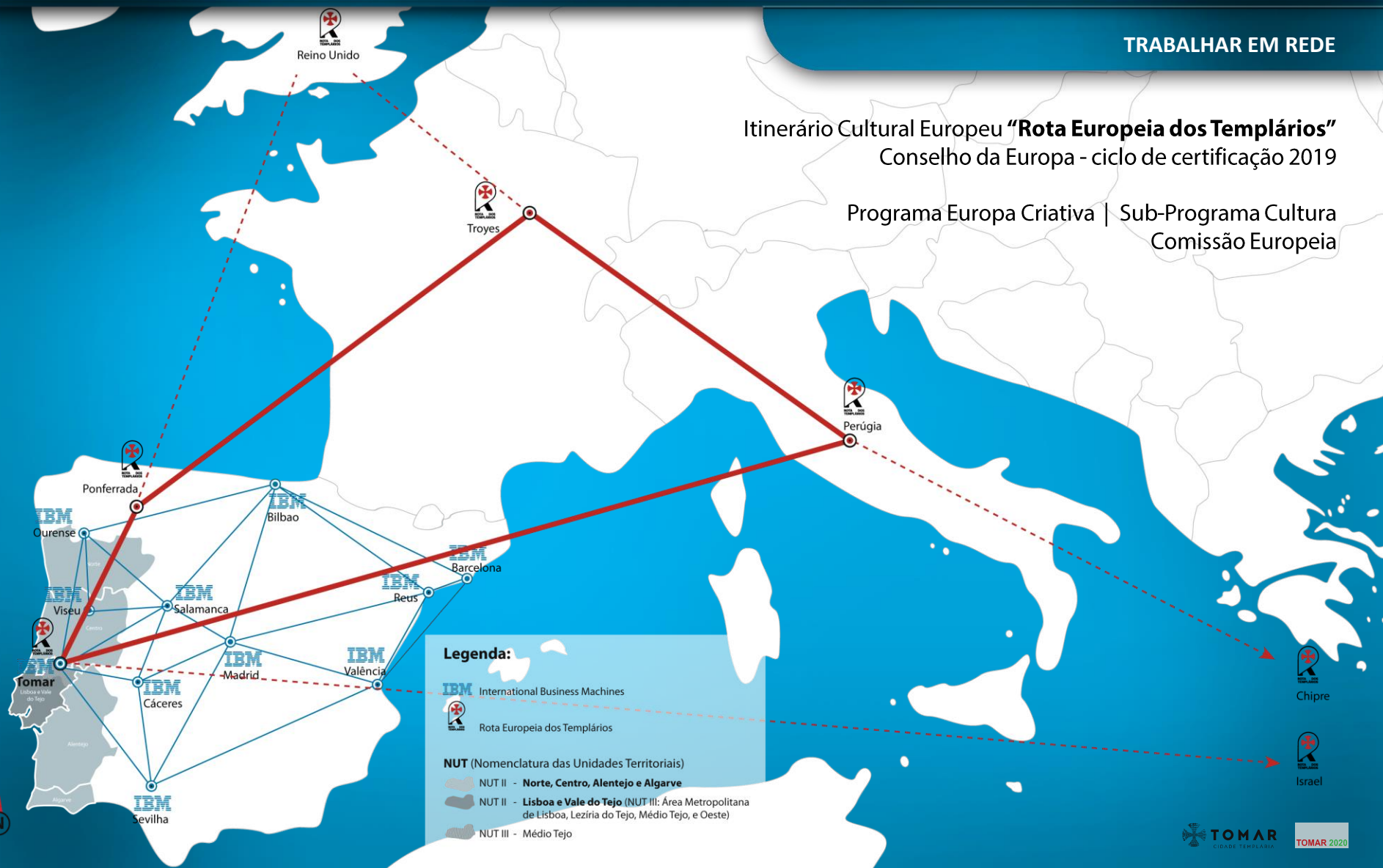
HABITAR TOMAR

VÁRIAS ESCALAS DE INTERVENÇÃO

TRABALHAR EM REDE

Itinerário Cultural Europeu “**Rota Europeia dos Templários**”
Conselho da Europa - ciclo de certificação 2019

Programa Europa Criativa | Sub-Programa Cultura
Comissão Europeia



HABITAR OS CENTROS HISTÓRICOS

XVII ENCONTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS
COM CENTRO HISTÓRICO

Guimarães | 8-10 novembro '18 | Paço dos Duques de Bragança

HABITAR TOMAR

VÁRIAS ESCALAS DE INTERVENÇÃO

TRABALHAR EM REDE

